

## 50. Sinceridade nos negócios tendo em mente a salvação espiritual<sup>81</sup>

事業誠を悉くし救済を念となす – Jigyou Makoto Wo Tsukushi Kyusai Wo Nen To Nasu – Be sincere in business, aiming at spiritual salvation

[12.jul. 2009] [17.dez.2020]

Esta máxima refere-se à filosofia básica que deve nortear a administração dos negócios.

O objetivo da administração de um negócio é o de promover o aumento do estado de felicidade – do indivíduo e da sociedade –, proporcionando satisfação às pessoas mediante atividades de produção e de vendas. É natural, então, que a empresa pense em auferir lucros e buscar a sua manutenção e evolução. Em outras palavras, os objetivos dos negócios seriam: (i) a concretização da felicidade de cada uma das pessoas; (ii) a evolução e continuidade de uma organização denominada empresa; (iii) a concretização da felicidade da sociedade. Para isso, é muito importante que a pessoa que se dedica aos negócios tenha pleno conhecimento do seu empreendimento, da situação da sociedade, das exigências e expectativas dos clientes e fornecedores, e se empenhe com

<sup>81</sup> Do *Tratado da Ciência da Moral*, inglês, Vol. 3, *Sinopse da Moral Suprema* (Número 8.70): Be sincere in business, aiming at spiritual salvation. According to supreme morality, one's business or professional office must be devoted chiefly to assisting the work of God, increasing the convenience and benefits of the whole of mankind to their satisfaction, while one's spirit is devoted to the bringing of spiritual salvation to people of everyday contact in accordance with supreme morality. If a man should perform his official duty or do his best in his family profession considering that his business therein is a sort of public facility or organ to enlighten people or bring them to salvation rather than to benefit himself, then public confidence in him will increase with the increase of his virtue and he will make himself a happy man without fail.

sinceridade em proporcionar mais vitalidade às pessoas, aos produtos e ao dinheiro.

Diz-se que ***o empreendimento depende do homem*** de forma que não é o dinheiro ou produto que move o homem; é o homem que move o produto e o dinheiro. Pode-se afirmar, então, que a prosperidade ou decadência do empreendimento depende do homem.

No entanto, nós costumamos pensar só nos negócios ou nos produtos e esquecemos o espírito de respeito humano, superando muitas vezes a nossa própria capacidade e administrando mal os negócios causando, com isso, aborrecimentos aos fornecedores e funcionários.

Administrar os negócios, na moral suprema, é um meio para desenvolver e salvar as pessoas. Isso significa manifestar toda a sinceridade no seu negócio e nas tarefas a executar, com o espírito de gratidão às bênçãos de Deus e de auxiliá-Lo na Sua obra de criar e desenvolver tudo e a todos. E então, ter sempre em mente desenvolver e salvar, com base na moral suprema, todas as pessoas com quem interagimos no cotidiano. E esta é a filosofia administrativa de natureza universal – inalterável – mesmo diante de diferentes sociedades ou mudanças de épocas. Para concretizar esta filosofia administrativa é necessária a devida atenção, nas situações individuais e nas mudanças da época para que sejam utilizados, de forma verdadeiramente integrada, o ser humano, o capital e os recursos materiais.

Quando o administrador se empenha, em primeiro lugar, em elevar o seu próprio caráter e dispor do espírito de respeito humano, orando pelo bem-estar e felicidade dos funcionários e seus familiares, haverá – de forma muito natural – mudanças também na atitude mental dos funcionários. Ou seja, aquelas pessoas que projetam um produto, fabricam ou que comandam as vendas, todas elas se empenharão em elevar o caráter dedicando-se, de coração, ao trabalho. E eliminarão os sentimentos egocêntricos de cobiçarem tratamentos preferenciais e mais reconhecimentos, pensando muito mais nos clientes e fornecedores, no administrador e nos companheiros de trabalho.

Dessa forma, quando o administrador e os funcionários, juntos se empenham em elevar o caráter e se dedicam ao trabalho com sinceridade, a empresa se fortalece, pois os seus recursos humanos estarão solidamente unidos por confiança mútua e espírito de cooperação. Como resultado, superará qualquer tipo de dificuldade, desenvolvendo e prosperando os negócios e assegurando a sua continuidade.

Do *Kakuguen*, págs. 116~117